

RESISTÊNCIA DE GENÓTIPOS DE GRÃO DE BICO A *Meloidogyne javanica* NO CERRADO BRASILEIRO. Resistance of chickpea genotypes *Meloidogyne javanica* in brazilian closure. Santos, L.P.¹; Pereira, W.J.¹; Silva, D.Z.¹; Gonçalves, D.J.¹; Coutinho, W.B.G.¹; Alves, G.C.S.¹. ¹Instituto Federal Goiano-Campus Urutaí, Urutaí, GO. E-mail: leidianepinheirosantos2014@gmail.com. Apoio: Embrapa Hortaliças.

O grão de bico é a quarta leguminosa mais importante cultivada no mundo. Entretanto, no Brasil, há necessidade de importação, e uma alternativa para mudar essa situação é seu cultivo em segunda safra. Todavia, sabe-se que esta cultura é parasitada por fitonematoides. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência de genótipos de grão de bico a *Meloidogyne javanica* em cultivo de segunda safra. As cultivares BRS Aleppo, BRS Cicero, Jamu 96, BRS Cristalino, BRS Toro e BRS Kalifa foram plantadas em DBC, com quatro blocos e parcelas de 9 m², em área naturalmente infestada com o nematoide. As avaliações foram: teor de clorofila, fator de reprodução no solo e raízes, massa fresca do sistema radicular, massa seca da parte aérea, dureza de raízes primárias e secundárias, produtividade e a altura final das plantas. Os dados de clorofila, massa fresca e seca, dureza de raízes e fator de reprodução foram ranqueados, e os dados de altura e produtividade foram submetidos à análise de variância, ambos comparados pelo teste LSD a 5% de significância. Dos genótipos avaliados, o BRS Aleppo, BRS Cristalino, BRS Toro e BRS Kalifa foram resistentes a *M. javanica* e obtiveram maiores valores de altura de plantas, sendo o BRS Kalifa o mais produtivo. O BRS Cicero e o Jamu multiplicaram o nematoide e ambos apresentaram altura de plantas menores. Massa fresca de raiz diferiu apenas aos 90 dias após a semeadura (DAS), quando BRS Kalifa sobressaiu e Jamu e BRS Cícero apresentaram menores valores. A infestação de *M. javanica* em grão de bico não interfere diretamente na produção de clorofila e a dureza do sistema radicular.